

nós

NósOnline: www.div.cefetmg.br



Recuperação semestral é suspensa

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) do Cefet-MG suspendeu a resolução CEPT 12/08, de 2008, que incluía a recuperação semestral no sistema de avaliação do Ensino Técnico da escola. Com isso, será encaminhada nova proposta para a realização da recuperação referente ao primeiro semestre letivo de 2009. A expectativa é que a recuperação possa ser realizada em setembro.

Mudança para o campus novo continua indefinida

Construções no novo campus do Cefet-MG, no bairro Bela Vista, já estão em fase de acabamento mas, como estão, prédios não comportam todos os alunos da escola. PÁGINA 3.



Patrícia Coelho, do 2ºC, usa o celular para tirar fotos com as amigas, durante visita da escola a Ouro Preto, em junho. Pesquisa com alunos do Cefet de Divinópolis revela que 92% têm aparelho celular. A maioria também tem acesso à internet em casa. PÁGINA 3.

Cefet promove Gincana no mês do estudante



O evento já é uma tradição e marca o mês em que se comemora o dia do estudante. A Gincana do Cefet deste ano incorporou modificações introduzidas no ano passado. A primeira é a quantidade de equipes participando: quatro. Além disso, foram propostas mais tarefas executadas durante todo o mês de agosto. Antes, a gincana acontecia em apenas um sábado e tinha duas equipes. Este ano, as equipes, além de ser identificadas por cores - verde, azul, vermelha e preta - também receberam nomes: Água, Ar, Fogo e Terra. A primeira tarefa foi uma "caça ao tesouro", em que as equipes tinham de encontrar pistas escondidas e que levavam a uma vantagem de 10 pontos na gincana. A final acontece no último sábado de agosto. As tarefas demandavam pesquisa e raciocínio para, por exemplo, decifrar informações codificadas. Atividades como gincanas estimulam a organização dos alunos. PÁGINA 4.

Cefet adota medidas para evitar a gripe A na escola

Com a chegada do calor, a tendência é a diminuição dos casos da gripe A. Mesmo assim, a equipe de Saúde do Cefet aposta na informação para evitar contágios. Medidas como disponibilização de álcool para limpeza das mãos também foram tomadas.

PÁGINA 2

MEC estimula combate à homofobia na escola

A resolução 16, do Ministério da Educação (Mec), de 08/04/09, estabelece que os professores se preparem para enfrentar o preconceito contra a diversidade sexual na escola. O Cefet enviou professor a Seminário sobre o tema, no Rio.

PÁGINA 3

Campus passa a usar o microblog Twitter

O Cefet de Divinópolis aderiu ao Twitter, uma espécie de blog que possibilita a publicação de informações com grande rapidez. É uma forma prática de manter a comunidade escolar informada, já que o site da escola só pode ser alimentado de dentro do Cefet-DIV. Para ler o Twitter, basta acessar www.twitter.com/cefet_div. PÁGINA 2.

Aluno do Eletromecânica participa de olimpíada nacional de Química

Fernando Rodrigues Resende, do 2º Eletromecânica, conquistou medalha de ouro na XII Olimpíada Mineira de Química, na categoria 2º ano. Cerca de 10 mil estudantes participaram do evento. Fernando é aluno da professora Luciana Isabel. Com essa conquista, ele ganha vaga na delegação que irá representar Minas na fase nacional da

: Olimpíada. O estudante se junta à delegação mineira em agosto, para as provas nacionais, e em fevereiro, para participar de um curso preparatório para novos exames em 2010. "A etapa nacional não vai ser fácil. Mas estou confiante e espero conseguir um bom resultado", conta Fernando.

Maioria dos alunos do Cefet diz conhecer os sintomas da gripe A

Em pesquisa do **nós**, feita com 313 alunos, nos dias 11 e 12 de agosto, 97% dos entrevistados disseram conhecer os sintomas da gripe A. A maior parte também teme o contágio com a gripe: 59% disseram ter medo de contrair o vírus H1N1. Mas poucos dizem conhecer pessoalmente alguém que tenha contraído a doença: apenas 5%. À medida em que o vírus se espalha, no entanto, disseminam-se na mesma proporção os mitos a respeito da doença. Por isso, o **nós** selecionou 20 perguntas e respostas sobre o tema.

1. O que é uma pandemia?
É uma epidemia de doença infecciosa que se espalha entre a população de uma grande região geográfica, como vários continentes.

2. Quando a pandemia da gripe vai acabar?

Quando a maioria da população for imunizada, seja porque teve a gripe seja porque foi vacinada. Pandemias do passado duraram três meses.

3. Depois de curado, posso pegar a gripe de novo?

Não. A não ser que o vírus sofra uma mutação.

4. A gripe A mata mais que a comum?

Não. Ambas matam cerca de 0,5% dos infectados. A diferença é que a gripe comum mata mais idosos, e a gripe A provoca mortes em todas as faixas etárias.

5. Posso contrair a gripe comendo carne de porco?
Não.

6. Vacinas e remédios contra a gripe comum protegem contra a gripe A?
Não.

7. O que fazer se eu achar que estou com a gripe A?
Afaste-se do contato com grupos de pessoas (escolas, trabalho) e procure um médico.

8. Qualquer álcool em gel tem poder antisséptico?
Não. Só os com concentração superior a 60%. A maioria nos supermercados é de 48,6%.

9. Fico mais protegido se usar máscara?
Não. Apenas o doente comprovado deve usar a máscara.

10. Posso evitar a gripe com vitamina C e alho?
Não. Isso é mito.

11. Pego o vírus beijando?
Sim. O ideal é evitar qualquer contato físico com suspeitos de ter a gripe.

12. Por que o governo não libera a venda do Tamiflu?
Para evitar o uso indiscriminado, que poderia levar a uma mutação do vírus.

13. Mulher com a gripe pode amamentar?
Sim. O leite não transmite o vírus. Mas a mãe deve usar máscara.

14. Por que os idosos morrem menos dessa gripe?

Porque saem menos de casa que os jovens e porque podem já ter sido expostos ao vírus ao longo da vida.

15. Por que as aulas foram adiadas?

Para se esperar a temperatura subir. Com o calor, é mais fácil deixar portas e janelas abertas para o ar circular. Mas especialistas veem pouco efeito no adiamento em termos de contaminação.

16. O risco de contrair o vírus na escola é maior?

Sim. Por causa da aglomeração e da tendência de crianças e adolescentes em terem contatos físicos.

17. Posso fazer o exame a qualquer momento?

Não. Somente pessoas internadas ou do grupo de risco, como grávidas têm acesso aos exames.

18. Posso me curar sem tomar o Tamiflu ou Relenza?

Sim, a maioria das pessoas se cura sozinha.

19. Existe vacina contra a gripe A?

Não. Estima-se que apenas em abril de 2010.

20. Todo mundo será vacinado?

Não. Apenas pessoas do grupo de risco e servidores da saúde.

Fonte: Folha de S. Paulo, 16/08/09

MÍDIA

Setor de comunicação é estruturado

O Cefet de Divinópolis está ampliando os canais de comunicação com comunidade escolar e sociedade. Depois da criação do seu próprio boletim informativo, o **nós**, o campus agora organiza o trânsito de informações online. Os e-mails dos alunos da escola estão sendo coletados. Além disso, o link da escola na internet (www.div.cefetmg.br) conta agora com atualizações diárias e foi criado um endereço no microblog Twitter, o @cefet_div (www.twitter.com/cefet_div). Todo o processo de modernização do sistema de comunicação do sistema de comunicação do campus tem a participação de alunos bolsistas. O **nós** é um projeto de iniciação científica (Bic-Jr) e a informação online conta com o aluno Gabriel Alexandre, que recebe Bolsa Complementação Educacional.

ENCONTRO

Professores participam de Conferência de Educação

Em agosto, Divinópolis foi sede da etapa macro-regional da Conferência Nacional de Educação. Foram 84 municípios discutindo políticas educacionais. Da etapa macro-regional sairão os delegados para o encontro estadual, em novembro em Belo Horizonte e da fase estadual sairão os representantes que irão para Brasília em abril de 2010. Os professores Maria Cristina dos Santos, de Artes, e Fernando Antônio Lemos (Português), representaram o Cefet na Conferência.

ENEM

Mec disponibiliza simulado para download no site

O Ministério da Educação (MEC) preparou um simulado do Novo Enem. As provas têm 50 questões e não 180 como terão as originais e estão em www.mec.gov.br. O MEC resolveu também permitir que evangélicos que guardam o sábado façam a prova à noite. Mas terão de permanecer o dia todo no local da prova, já que não serão feitas avaliações especiais para eles.

nós

Boletim informativo do Campus V

Redação, fotos e arte Professor Luiz Carlos Gonçalves, Gabriel Alexandre (2ªA)
Impressão Gráfica do Cefet-MG Campus I
Campus Divinópolis do Cefet-MG R. Monte Santo, 319 B. Santo Antônio Divinópolis-MG
Tel: 37 3229-1150 www.cefetmg.br
Contato luizcarlos@div.cefetmg.br

Governo proíbe refrigerante na merenda

O governo federal proibiu desde julho o uso de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a compra de refrigerantes e refrescos artificiais para a merenda escolar. Para enlatados e doces, a aquisição fica restrita a 30% dos valores repassados. O documento sugere a implantação e manutenção de hortas escolares, a inserção do tema alimentação no currículo e a realização de oficinas culinárias experimentais.

Cardápios – Segundo a resolução, a oferta da merenda deve ser planejada para suprir 70% das necessidades nutricionais dos estudantes matriculados em período integral. Além disso, os



cardápios devem ser diferenciados para os que necessitam de atenção específica, como os diabéticos. Essas e outras atribuições estão listadas na resolução publicada em 17/07/09, no

Diário Oficial da União. O **nós** de junho publicou matéria sobre os hábitos alimentares dos alunos do Cefet de Divinópolis, que estão longe do que recomenda a resolução do governo.

CONECTADOS

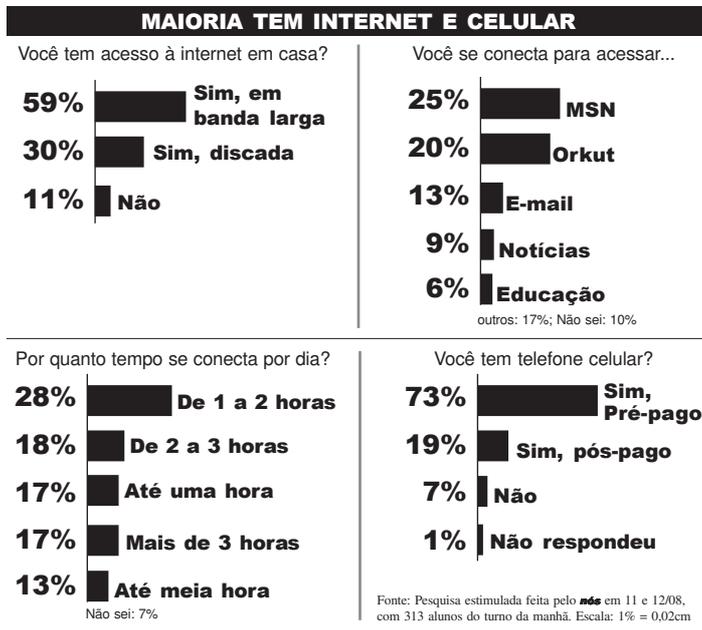
No Cefet, 89% têm internet em casa

Índice do Brasil é de 20%; pesquisa mostra ainda que dos conectados, 67% usam banda larga; 99% têm e-mail

LUIZ CARLOS GONÇALVES
GABRIEL ALEXANDRE

Pesquisa feita pelo **nós** com alunos do Cefet de Divinópolis mostra que o número de estudantes do campus com internet em casa está muito acima da média nacional. Enquanto no Brasil, apenas 20% da população têm acesso à rede mundial de computadores em casa, segundo dados do IBOPE/Nielsen Online, no campus V esse número chega a 89% dos alunos. E dentre os que se conectam, a maioria (67%) navega usando algum tipo de banda larga. No Brasil, 56% das casas com internet têm banda larga. Mas um outro dado dá pista de que mesmo aqueles que não têm o acesso em casa mantêm o hábito de se conectar. Isso porque 99% dos alunos dizem ter endereço de e-mail. Além disso, 97% têm computador em casa.

MSN e Orkut - A pesquisa quis saber também sobre os hábitos dos alunos na internet. Programas de mensagens instantâneas, como MSN e sites de relacionamento - Orkut, Facebook, Myspace... -



ainda são os maiores motivos para se conectar: 45% dos alunos dizem que se conectam principalmente para acessar esses utilitários. Ler e-mail (13%) e saber das notícias (9%) vêm logo em seguida. Já 17% revelam ter outras razões para se conectar, enquan-

to 10% não souberam ou não quiseram responder a esse item da pesquisa. É grande o número de alunos que conhecem o site do Cefet (www.cefetmg.br): 91%. Mas apenas 22% disseram ter o hábito de acessar o endereço com frequência. Outros 69% respon-

deram que raramente entram no site da escola.

Tempo - Sobre o tempo que passam conectados por dia, 46% disseram que ficam mais de uma hora em frente ao computador (entre uma e duas horas: 28%; entre duas e três horas: 18%). A média do brasileiro, que é uma das maiores do mundo, é de cerca de 50 minutos diários.

Celular - A maioria dos alunos do Cefet também tem telefone celular. Segundo a pesquisa, 92% possuem o aparelho. Desse total, 73% usam planos pré-pagos - "de cartão" -, enquanto 19% preferem os celulares pós-pagos - "de conta". Sobre os hábitos dos alunos ao celular, a pesquisa sondou que 77% preferem receber e fazer chamadas, contra 14% dos que acham mais cômodo receber e enviar mensagens de textos.

A pesquisa estimulada foi feita nos dias 11 e 12 de agosto, em formulário individual e ouviu 313 alunos dos cursos técnicos integrados e do curso superior de Engenharia Mecatrônica do Campus de Divinópolis do Cefet-MG.

MEC quer mais respeito à diversidade sexual na escola

São Paulo x Goiás. A cada jogador que entra em campo, a torcida grita o nome. De repente, silêncio absoluto, seguido de uma enxurrada de xingamentos. Não é a entrada do time adversário. Quem pisa no gramado é o jogador Richarlyson, que faz sua melhor temporada pelo São Paulo. Richarlyson é hostilizado ou ignorado porque a torcida suspeita de que ele seja gay. "Eu deixo pra lá", disse o jogador à Agência Folha. "Não pegou (*sic*) bem algumas coisas da vida do Richarlyson, que acabam sendo atreladas a todos os são-paulinos", explica à *Folha* André Azevedo, presidente da Dragões da Fiel, torcida organizada.

Essa situação exemplifica bem o que o Ministério da Educação (Mec) quer combater nas escolas: a homofobia. O problema é bem mais grave do que outros tipos de discriminação justamente porque não provoca debates. Imagine-se uma torcida que não aplauda um jogador negro ou um líder de torcida dizer abertamente que o fato de o atleta ser negro "acaba sendo

atrelado a todos os torcedores". O termo homofobia caracteriza justamente esse comportamento diante da homossexualidade, que vai da agressão à indiferença.

Um seminário sobre diversidade sexual realizado em agosto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com apoio do Mec, preparou professores de todo o Brasil para enfrentar o problema. O Campus de Divinópolis foi o único Cefet do país a enviar representante. Os relatos e dados discutidos durante o encontro assustam e dão a medida do desafio. O Brasil é campeão mundial de intolerância sexual. Segundo o Ministério da Justiça, 190 homossexuais são assassinados todos os anos no país. Os Estados Unidos, em segundo lugar no ranking, têm 35 mortes por ano. "Países que tiveram escravos são naturalmente mais intolerantes", explicou a professora da Universidade Estadual do Rio, Maria Luíza Heiborn, que coordena um centro latino-americano sobre Direitos Humanos. "Para se impor e demarcar ter-

ritório, os brancos da América Latina criaram padrões de masculinidade que incluem ser grosseiro, violento e desprezar a mulher", explica a professora. "Todo preconceito contra os gays é um desprezo camuflado pela mulher", teoriza Cláudio Nascimento, superintendente da Secretaria de Direitos Humanos do Estado do Rio. "A mensagem é: você teve o privilégio de nascer homem e prefere agir como mulher?", explica. A professora Ana Canen da Faculdade de Educação da UFRJ é otimista quanto ao trabalho de conscientização: "Já foi socialmente aceito segregar a mulher, o negro, o deficiente; um dia o respeito à diversidade sexual também será fato", explica a professora, dando ênfase à palavra "respeito": "ninguém é obrigado a aceitar nada, mas para viver em sociedade somos obrigados sim a respeitar as escolhas do outro". Exemplos de material didático e de estratégias de enfrentamento à homofobia na escola estão no site do seminário, o www.papocabea.me.ufrj.br/seminario.

CAMPUS

Comissão decide sobre mudança para nova sede

Uma comissão de professores vai decidir sobre a mudança para o novo campus do Cefet, em construção no Bela Vista. As obras ainda estão em andamento e a perspectiva é que a primeira fase seja concluída ainda no mês de setembro. O local, no entanto, não comporta todas as turmas e laboratórios da escola. Há previsão de construção de mais um anexo, ainda sem data para início das obras. O trabalho da comissão, proposta pela Congregação - antigo colegiado - é avaliar como vai se dar a mudança para o local: se é possível levar todas as turmas ou se se faz uma transferência gradual, por exemplo. A comissão é formada pelos professores Fernando Lemos, Antônio Guimarães Campos, Edson Marchetti, Maria de Lourdes Nogueira, Nelson Alexandre Estêvão e Renato Dâmaso.



www.twitter.com/cefet_div

Departamento de Administração muda chefia após cinco anos

O técnico administrativo Aldo Geraldo Simões é o novo chefe do Departamento de Administração do campus de Divinópolis. Ex-aluno do curso de Vestuário da escola e formado em Psicologia, ele substitui a servidora Rosália Martins, que ocupava o cargo desde 2004. Aldo, que entrou no Cefet em setembro de 2006, planeja descentralizar os trabalhos do setor.

Por que houve a troca na chefia do departamento de administração? A Rosália pediu dispensa do cargo, para se dedicar à conclusão de uma pós-graduação. O diretor do campus me convidou para assumir o lugar, segundo ele, em função do meu bom relacionamento com os servidores e alunos, além de ter disponibilidade de horário.

Qual é exatamente a função desse departamento? Planejar, coordenar e acompanhar. O departamento, por exemplo, faz o encaminhamento de processos, de compras de materiais, cuida do patrimônio, da manutenção, vigilância, lim-



Aldo: no Cefet desde 2006

peza da escola.

Qual é o orçamento anual do campus de Divinópolis? Este ano foi de R\$ 1.044.136,00. Desse valor, R\$ 352.786,00 são comprometidos com despesas fixas. O restante é destinado para manutenção do campus, como por exemplo, a compra de materiais de consumo,

de limpeza, pagamentos de estagiários, de diárias e passagens.

Quem define esse valor? É a Diretoria de Administração Central do Cefet-MG, em Belo Horizonte. A aplicação do recurso destinado à compra de equipamentos e material permanente para laboratórios, este ano no valor de R\$ 133.506,98, é que é decidida com a participação dos coordenadores

Quais são seus planos para o departamento? Vai mudar algo? Um deles seria trabalhar em rede. Já acontece uma descentralização no sentido de diminuir a sobrecarga do setor. Nossa pretensão é que cada setor possa ser administrado com autonomia, responsabilidade e que possamos trabalhar em harmonia.

Por quanto tempo você vai ficar na chefia do departamento? A previsão é que fique no cargo até a próxima eleição para diretor do campus, em 2010. A partir dessa data, o preenchimento do cargo fica a critério do diretor eleito.

ENSINO

Habilidades, competências e gincanas

Habilidades e competências. Bem antes de essas duas palavras virarem clichê nas escolas brasileiras, que as gincanas são usadas para botar os estudantes para vivenciarem esses conceitos. Competência é o saber fazer; é a capacidade de avaliar e julgar, apoiando-se em conhecimentos mas jamais se limitando a eles. Já as habilidades são as estratégias usadas na solução de problemas, na execução de ações. Gincanas são uma forma de se simularem ambientes e situações em que os alunos possam praticar competências e tomar ciência de suas habilidades. Tudo em uma gincana é um laboratório. A divisão em equipes, os conflitos, a percepção de fins e meios. As tarefas são simulacros de desafios reais que forcem a ação prática. Isso inclui escolher líderes, criar regras, tomar decisões, buscar o conhecimento e a cooperação para resolver problemas. Os trabalhos em grupo, principalmente os que oferecem liberdade de ação aos alunos, são uma forma de a escola induzir o estudante ao raciocínio e à vivência do que é visto na sala de aula, mas sem a resposta pronta e a segurança do professor ali ao lado.

Professores participam de Congressos

A professora Flávia Amaral, de História, participa, em outubro, de Congresso sobre Joana D'Arc, na cidade de Cerisy-la-Salle, na França. A heroína francesa é tema da tese de doutorado da professora. Já o professor de Português Luiz Carlos participa do Congresso Internacional de Linguística da

Universidade Federal do Rio de Janeiro, em setembro. O professor vai apresentar o trabalho "A Contrarreforma Ortográfica", em que refuta os argumentos a favor da reforma ortográfica do português. Bruno Ferreira, de Matemática, também faz apresentações em três congressos em setembro, que têm como tema aplicações da matemática.

Campus de Divinópolis tem novos professores

A escola tem uma nova bibliotecária. Fabiana do Nascimento veio transferida do Cefet de Leopoldina e substituiu Alexandre Ribeiro Netto, que foi removido para o Campus II, em Belo Horizonte. A escola recebe também nova professora temporária de Inglês. Laura Libéria Fabrini substituiu o professor Celso Ananias.

Professora promove Corrida de Orientação

A professora de Geografia Nádia Cristina trouxe a novidade para a escola. Ela já realizou duas Corridas de Orientação com alunos do Cefet: uma no Parque da Ilha e outra no campus do Bela Vista. Basicamente, os alunos têm de encontrar pontos espalhados pelo local, no menor tempo possível. João Marcos (1ª A) e Letícia de Castro (3ª B) vence-



João Marcos do 1ª A (nº 10), Letícia de Castro do 3ª B, (2) e Augusto do 1ª A: vencedores das Corrida de Orientação.

ram a disputa do Parque da Ilha. Já na segunda, rodada no Bela Vista, o vencedor foi Augusto Andrade (1ª A). No dia 22, os alunos participaram do campeonato mineiro, em Três Corações. Na categoria 16 anos, o Cefet ficou com os três primeiros lugares: João Marcos

de Andrade (1º), André Luiz Souza Andrade (2º) e Guilherme Israel Martins (3º). Todos do 1º A. Já na categoria 18 anos, Lauro Mansur e Yuri de Souza Guimarães ficaram com 2º e 3º lugares. Ambos são do 3º B. No geral, o Cefet ficou em 4º lugar.